

Informe FUP

25.05.2009

FUP intensifica debates com os movimentos sociais para organizar calendário de luta da campanha *O petróleo tem que ser nosso!*

A FUP participa nesta segunda-feira, 25, de uma reunião extraordinária com a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), na sede da CUT, em São Paulo, para discutir um calendário conjunto de ações e mobilizações por mudanças na Lei do Petróleo e pelo fortalecimento da Petrobrás enquanto empresa pública. Na terça-feira, 26, a Federação e demais entidades que compõem a campanha *O petróleo tem que ser nosso!* reúnem-se para dar seqüência à agenda de luta iniciada no último dia 21, com o ato público no Rio de Janeiro, que reuniu mais de cinco mil pessoas no abraço à Petrobrás.

Atos em Recife e em Natal

Nesta segunda-feira, 25, as centrais sindicais, a FUP, o Sindipetro-PE/PB, MST e vários movimentos sociais participam de audiência pública na Câmara Municipal de Recife para debater com os parlamentares o que está por trás da CPI da Petrobrás e a importância de uma legislação que garanta o controle estatal e social do petróleo. Os movimentos sociais aproveitarão o debate para dar visibilidade à campanha *O petróleo tem que ser nosso!* e divulgar o abaixo assinado por uma nova lei.

Os petroleiros e movimentos sociais do Rio Grande do Norte realizam na terça-feira, 26, pela manhã, um ato público na sede da Petrobrás, em Natal, em defesa da estatal e por mudanças na Lei do Petróleo. O Sindipetro-RN, MST, CUT, CTB, FUP, entre outras entidades, repetirão em Natal o abraço público à Petrobrás, reunindo no ato estudantes, trabalhadores, militantes sociais e a população em geral, como ocorreu no Rio de Janeiro, no último dia 21.

Reunião com o ministro Édson Lobão

Na quinta-feira, 28, a FUP reúne-se com o ministro de Minas e Energia, Édson Lobão, para buscar informações em relação ao projeto do governo de mudanças na Lei do Petróleo e cobrar a participação dos movimentos sociais neste debate. A Comissão Interministerial que discute desde o ano passado esta questão ainda não apresentou ao presidente Lula o resultado dos estudos feitos. A FUP também cobrará a suspensão dos leilões de petróleo e ressaltará para o ministro a urgência de mudanças na legislação do setor, garantido ao Estado o controle sobre as reservas do país.

Comissões de negociação com a Petrobrás

Ao longo desta semana, a FUP participa de uma série de reuniões com a Petrobrás, dando andamento ao calendário das comissões de negociação. A direção da Federação concluiu no domingo o Seminário de Planejamento de Gestão, que teve início no dia 21, com o objetivo de avaliar, planejar e estruturar as ações sindicais da Federação até 2011, quando encerra-se o mandato da atual direção.

Confira a agenda da FUP nesta semana:

- Segunda-feira, 25
09 horas – reunião com a Coordenação dos Movimentos Sociais, em São Paulo;
14 horas – reunião na Petrobrás da Comissão Nacional de Aposentadoria Especial;
15 horas – reunião com a CEF para discutir o convênio para financiamento habitacional;
- Terça-feira, 26
08 horas – ato público em defesa da Petrobrás e por uma nova Lei do Petróleo, na sede da estatal em Natal;
09 horas – reunião da operativa nacional da campanha *O petróleo tem que ser nosso!*, em São Paulo;
- Quarta-feira, 27
14 horas – reunião na Petrobrás da Comissão de Acompanhamento do Acordo Coletivo;
- Quinta-feira, 28
14 horas – reunião na Petrobrás das Comissões de AMS e Terceirização;
17 horas – reunião com o ministro Édson Lobão, em Brasília;
- Sexta-feira, 29
09 horas – reunião na Petrobrás da Comissão de Regimes de Trabalho;
09h às 17h - Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas da FUP e Sindicatos;
15 horas – reunião do Grupo de Trabalho para implantação do Plano Petros-2 na Transpetro;
- Sábado, 30
09h às 12h - Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas da FUP e Sindicatos.

Direção Colegiada da FUP